



Atitudes dos Médicos Dentistas portugueses em relação às biópsias orais

Campos, R.¹; Amaral, J.B.²; Salazar, F.²; Pacheco, J.J.²; Monteiro, L.²

1 – Médico Dentista

2- Professor Auxiliar, Departamento de Medicina e Cirurgia Oral, INFACTS - CESPU

Objetivo

O cancro oral apresenta um sério problema de saúde mundial com taxas de mortalidade superiores a 50%. Os Médicos Dentistas têm um papel muito importante na deteção e diagnóstico do cancro oral, nomeadamente na realização de biópsia para seu diagnóstico. O principal objetivo deste trabalho foi verificar a atuação dos Médicos Dentistas portugueses quando presentes a uma lesão suspeita de cancro oral com indicação para biópsia.

Métodos

Aplicado um instrumento composto por um questionário direcionado para os Médicos Dentistas portugueses em atividade usando uma plataforma da internet durante um período de 51 dias. Foram colocadas questões sobre a atitude dos profissionais perante a realização de biópsias em lesões suspeitas de cancro oral. O teste de chi-quadrado de Pearson foi realizado para avaliar a significância estatística das variáveis, sendo $p\text{-value} < 0.05$ considerado significativo.

Resultados

Incluídos 324 inquiridos. 47,5% dos inquiridos realizam biópsias. Fatores como género, anos de prática clínica, principal área de atividade na Medicina Dentária e realização de Pós-Graduações/Cursos influencia a realização de biópsias. Indivíduos do género masculino tendem em biopsiar mais que os do género feminino ($p < 0.001$). Quanto mais anos de experiência o clínico tem, maior a possibilidade de realizar pelo menos uma biópsia ($p < 0.001$). Cirurgia Oral, Medicina e Patologia Oral e Periodontologia são as áreas de Medicina Dentária em que mais profissionais executam biópsias orais do que os que não as fazem ($p = 0.022$). A realização de Pós-Graduações/Cursos leva à prática de mais biópsias orais ($p < 0.001$). A principal justificação para a não realização de biópsias é o facto de o profissional considerar que tem lacunas práticas à sua realização.

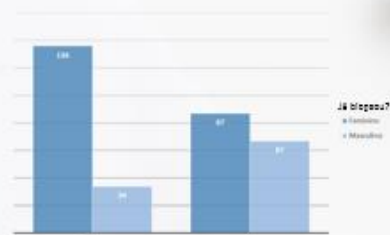


Gráfico 1 – Comparação entre os géneros e o ato de biopsar

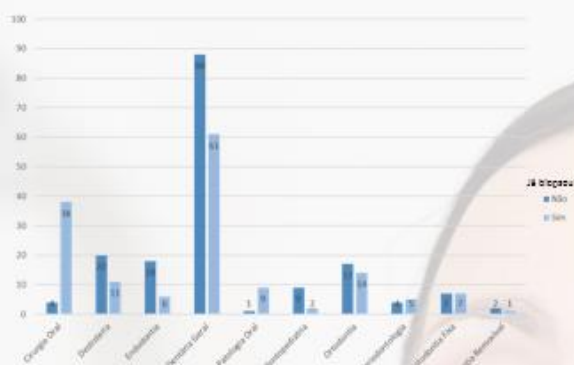


Gráfico 2 – Comparação das áreas de atividade com a execução, ou não, de biópsias

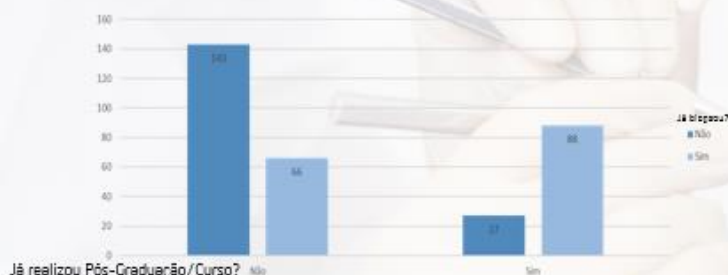


Gráfico 6 – Comparação entre a realização de Pós-Graduações/Cursos e a realização de biópsias

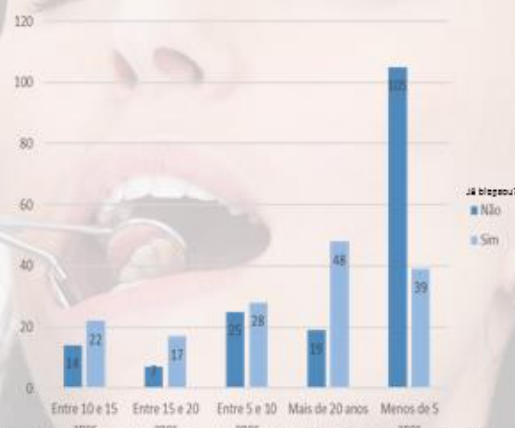


Gráfico 3 – Comparação entre a realização ou não de biópsias e os anos de prática clínica

Conclusão

Estes resultados demonstram que a formação e experiência profissional dos Médicos Dentistas portugueses ajudam na decisão e consciência sobre a realização de biópsias orais.

Referências bibliográficas

- Bailey H, Love R. Short Practice of Surgery. 27th ed. Bailey and Lovell. CRC Press; 2018. 1033 p.
- Mehra RS, Gupta PC, Dattary DK, Finckh AJ, Chakr SK. An epidemiologic study of oral cancer and precancerous conditions among 101,761 villages in Maharashtra, India. *Int J Cancer*. 2012;101(1):134-41.
- Peris A, Fortu D, Barreto E, Prican L, Monteiro L, Odeh-Freitas M, et al. Oral Cancer Prevention. International ERO of the FDI. ERO; 2010.
- Yang S-W, Lee Y-S, Chang L-C, Huang C-C, Luo C-M, Chen T-A. Clinical characteristics of narrow-band imaging of oral erythroplakia and its correlation with pathology. *BMC Cancer*. 2015 Dec 15;15(1):405.
- Khalid-Bony A, Samir A. Early diagnosis of asymptomatic oral and oropharyngeal squamous cancers. *CA Cancer J Clin*. 2000;50(1):28-31.
- Antoni S, Sreerajaratnam S, Moller B, Bray F, Ferlay J. An assessment of GLOBOCAN methods for deriving national estimates of cancer incidence. *Bull World Health Organ*. 2016 Mar 1;94(3):174-84. Available from: <http://www.who.int/entity/bulletin/volumes/94/3/15-16A88A.pdf>
- Bray F, Ren J-S, Masuyer E, Ferlay J. Global estimates of cancer prevalence for 27 sites in the adult population in 2008. *Int J Cancer*. 2013 Mar 1;113(5):1138-45.
- Bray F, Ferlay J, Soerjomataram I, Siegel RL, Torre LA, Jemal A. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA Cancer J Clin*. 2018 Nov 2;68(6):394-424.
- The American Cancer Society medical and editorial content team. Survival Rates for Oral Cavity and Oropharyngeal Cancer. 2010. Available from: <http://www.cancer.org/cancer/oral-cavity-and-oropharyngeal-cancer/detection-diagnosis-staging/survival-rates.html>
- Alex, WCCF. Diet, nutrition, physical activity and cancers of the mouth, pharynx and larynx. 2018. Available from: <https://www.aicr.org/News/Globa/Files/World-Physical-Activity-Larynx-cancer-report.pdf>
- American Cancer Society. Global Cancer (Facts and Figures). 2015;1(80):64-22.
- Monteiro L, Antunes L, Bento NV, Mitrakoulakiotis S. Incidence rates and trends of lip, oral and oro-pharyngeal cancers in Portugal. *J Oral Pathol Med*. 2013;42(4):345-51.